

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
NEPSO- NOSSO ESCOLA PESQUISA A SUA OPINIÃO  
ESCOLA ESTADUAL MANOEL RIBAS**

**MARTHA JOANA TEDESCHI GOMES**

**PROJETO "PROBLEMAS DA VILA"**

**OUTUBRO/2007**

## SUMARIO

APRESENTAÇÃO.....	03
PROCEDIMENTO.....	04
RESULTADO PESQUISA Nº 1.....	05
RESULTADO PESQUISA Nº 2.....	08
ANÁLISE DOS DADOS.....	14
CONCLUSÃO.....	15

### ANEXOS

ANEXO 1.....	17
ANEXO 2.....	18
ANEXO 3.....	19

### LISTA DE FOTOS

FOTO Nº 1.....	06
FOTO Nº 2.....	07
FOTO Nº 3.....	07
FOTO Nº 4.....	07
FOTO Nº 5.....	08

## APRESENTAÇÃO

Esta experiência foi realizada com alunos de 6ª série, do ensino fundamental, da Escola Estadual Manoel Ribas, localizada no bairro Jardim Botânico, na cidade de Curitiba que oferece desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e cujos alunos são, em sua maioria, filhos dos habitantes da Vila Torres (antes denominada favela do Pinto), região muito próxima ao centro da cidade de Curitiba.

A escola está situada praticamente dentro da vila e foi formada por terrenos invadidos, posteriormente vendidos para seus moradores em operações financeiras a longo prazo. Sua população é heterogênea quanto à situação financeira, há quem more em boas casas de alvenaria e possua inclusive pontos comerciais, porém a maioria vive em pobres barracos.

O meio de vida de boa parte das pessoas que ali residem é constituído por atividades ilícitas como o tráfico de drogas e armas, a prostituição, e roubos, mas também há os que sobrevivem como vendedores ambulantes, empregadas domésticas, pedreiros, pintores, coleta de lixo reciclável, etc. As crianças e jovens, apesar dos programas sociais existentes com o objetivo de atendê-las, a grande maioria, ajuda os pais na coleta de lixo reciclável, e, vive principalmente de pedir esmolas e assaltar carros nos sinaleiros. Em geral, esta população vive na linha da pobreza e depende para a sua sobrevivência dos subsídios sociais do governo.

Dada à situação social ali existente estas crianças e jovens, apesar de morarem com algum membro de suas famílias, vivem em situação não só de quase abandono, mas também de risco. Devido ser comum várias famílias viverem em um mesmo barraco, presenciam diariamente a promiscuidade, e apresentam problemas de comportamento. Por não alimentarem-se adequadamente antes de irem à escola, ou por falta de comida ou porque os seus responsáveis não tiveram o cuidado de prepará-la no devido horário, é rotineiro passarem mal durante as aulas.

No ano de 2006 comecei a dar aula de Matemática nesta escola para duas turmas de 5ª série, e, no meio daquele ano tomei conhecimento do projeto Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião- NEPSO. O referido projeto é vinculado ao Instituto Paulo Montenegro/Ação Educativa, e apoiado pelo IBOPE/UNESCO e tem como finalidade subsidiar projetos

escolares com temáticas relevantes para a comunidade na qual a escola está inserida. Assim, disponibiliza aos professores e alunos, material didático, em forma de manuais, para auxiliar as diferentes etapas da elaboração de um projeto: escolha do tema, elaboração do questionário, organização e tratamento das informações obtidas, interpretação e análise das mesmas.

O objetivo do NEPSO é desenvolver e disseminar nas práticas educativas escolares a atividade de pesquisa apoiada na pedagogia de projetos, ajudando professores e alunos, especialmente os da escola pública, a identificarem, e tratarem as informações obtidas na busca de solução a problemas da comunidade em que a escola está inserida, com vistas à obtenção de proposições a serem encaminhadas aos órgãos competentes. À medida que participam das decisões, acredita-se que os alunos estarão mais motivados para assimilar as informações obtidas, integrarão estas informações à seus conhecimentos e as empregarão para ampliar sua visão de mundo e conseqüentemente, orientar as suas ações.

Nesta perspectiva, o uso da pesquisa de opinião em aulas de matemática tem um significado especial: ao elaborar uma pesquisa de opinião sobre determinado tema, ao buscar conhecer a opinião dos outros, ao organizá-las em forma de gráficos e tabelas, além de poder compará-las com as suas, poderão ainda conscientizar-se sobre como a divulgação de informações são construídas socialmente, por meio de acordos, necessários devido diferentes visões de mundo, por meio de influências, conflitos e negociações.

### PROCEDIMENTO

No ano de 2006, consultei meus alunos para saber se os mesmos gostariam de participar deste trabalho de pesquisa, uns disseram sim, outros não, pois nunca haviam trabalhado desta maneira, mas foi feita uma pesquisa em caráter experimental denominada :Sexo, o que é isto?

Este ano, na turma de 6<sup>a</sup> série, lá estavam os meus alunos do ano anterior e logo na primeira aula, propus trabalhar com o projeto NEPSO. Para minha surpresa todos quiseram e até já haviam escolhido o tema por unanimidade: **Problemas da Vila**. Juntos fizemos então, um cronograma de trabalho que segue abaixo.

Projeto: Família – Problemas da vila										
Período: de fevereiro a novembro de 2007										
Local: Escola Estadual Manoel Ribas										
Turmas: 6ª Série do Ensino Fundamental										
	fev	Mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov
Elaboração do Projeto	X									
Discussão do tema	X	X								
Elaboração do questionário			X	X						
Coleta de dados				X						
Organização dos dados em tabelas e gráficos					X	X	X			
Análise dos resultados						X	X	X		
Palestras para alunos e comunidade								X		
Elaboração de relatório final									X	
Seminário de apresentação										X

O próximo passo foi então a elaboração de um questionário, para que estes alunos pesquisassem junto aos moradores da comunidade (em anexo segue o questionário).

Entretanto, os resultados obtidos em relação aos problemas da vila, não satisfizeram aos alunos, foi então necessário fazer uma votação, para que eles mesmos escolhessem o problema com o qual iríamos trabalhar. Segue o resultado:

RESULTADO DA PESQUISA	NÚMERO E VOTOS DOS ALUNOS
VIOLÊNCIA	2
SAÚDE	1
TRÁFICO DE DROGAS	9
RATOS	1
ESGOTO	0
GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA	0
MISÉRIA	0
MORTES	0
POLUIÇÃO	0
FALTA DE EMPREGO	1
ESGOTO	1

Quanto aos temas que poderiam surgir a partir da sugestão dos moradores para a solução dos problemas, ou seja, investir na segurança, mais emprego, construir ruas, colocar mais escolas na vila, colocar mais viaturas policiais nos módulos, mais postos de saúde, entre outras, os alunos não tiveram o menor interesse. Para os alunos todos os seus problemas derivavam da quantidade de tiros, que são disparados durante a noite, o que não os deixava dormir.

Ao discutir esse resultado, percebi que havia algo que os angustiava muito, e que embora o problema mais votado fosse o tráfico de drogas, tinham até certo medo de falar no assunto, e manifestaram o desejo de não fazer uma nova pesquisa sobre o assunto com os moradores da comunidade. Propus, então, fazer um questionário para que só eles respondessem, sem identificar-se, e inicialmente propus a seguinte pergunta única: O que vocês querem saber sobre o tráfico de drogas?

Obtive como resposta as seguintes questões:

a) Por que começou o tráfico? Por que muitos preferem traficar do que trabalhar?  
Como não entrar no tráfico?

Organizei, então o questionário apresentado em anexo:

A partir das informações extraídas do questionário, trabalhamos juntos a tabulação dos dados, quando comecei a ensiná-los a calcular a porcentagem, e a discutir uma forma gráfica para representar os estes resultados, apresentei os diferentes tipos de gráficos para que eles escolhessem com qual gostariam de trabalhar, eles escolheram o de setor, em forma de “pizza”. Em posse destes dados juntos refletimos sobre as conclusões e a quem encaminhar os resultados e análises realizadas.



Foto1-aluno respondendo o questionário.



Foto 2 – alunos construindo a tabela de dados

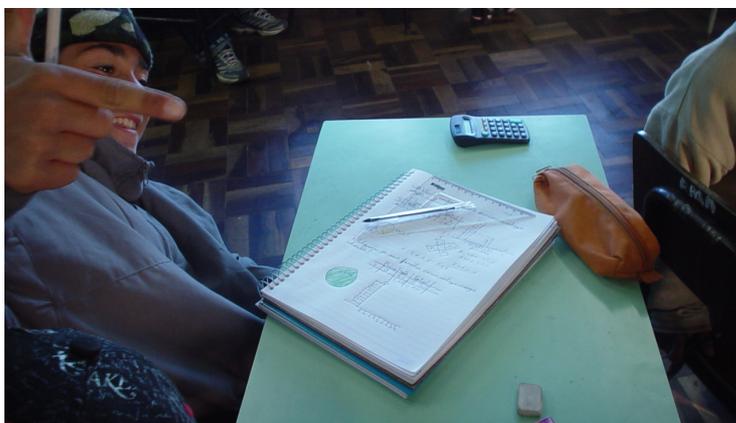


Foto3-aluno construindo tabela e gráfico.

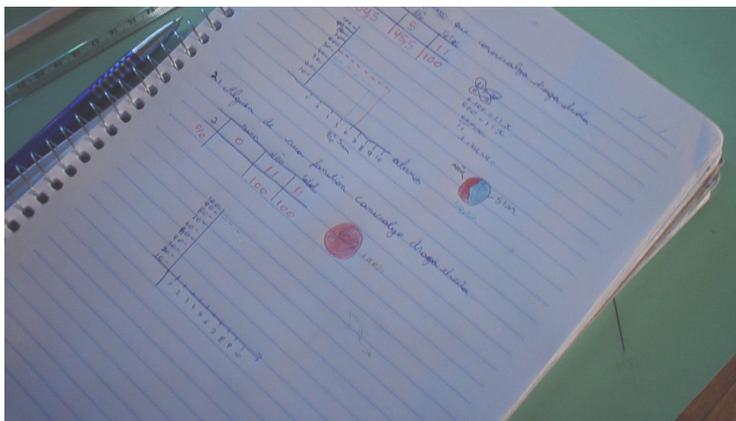


Foto 4- trabalho de aluno com tabela e gráfico.

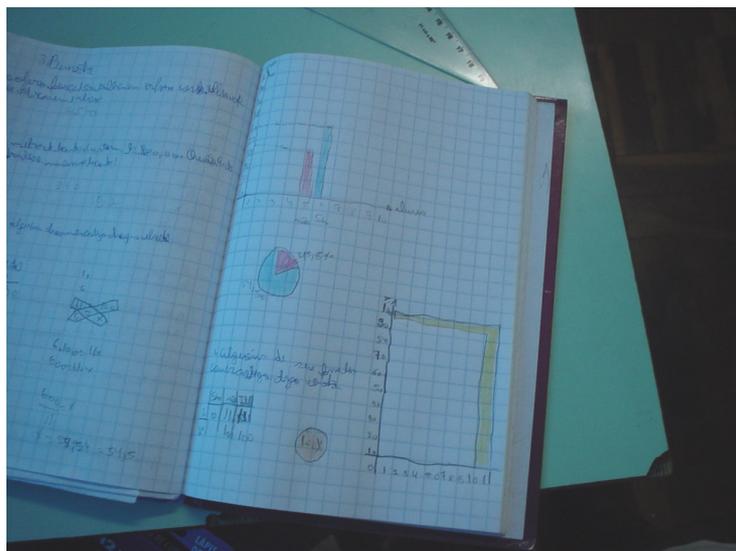


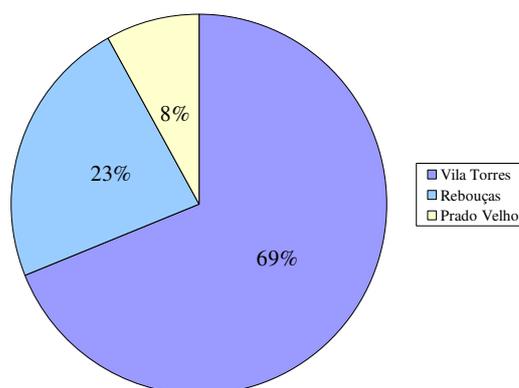
Foto 5- caderno de aluno com tabela e gráfico.

A seguir apresento estes resultados:

#### Bairro onde mora

	Vila Torres	Rebouças	Prado Velho	Total
Nº de pessoas	9	3	1	13
%	69	23	8	100

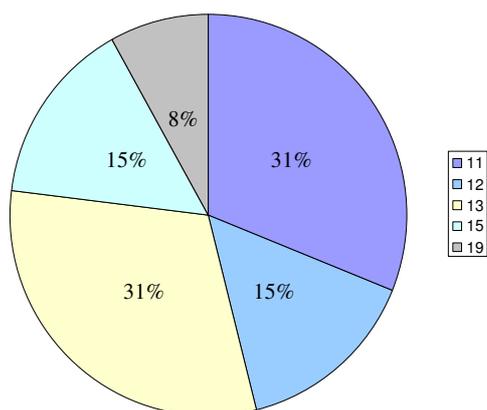
#### Bairro onde mora



## Idade em anos

	11	12	13	15	19	Total
N° de pessoas	4	2	4	2	1	13
%	31	15	31	15	8	100

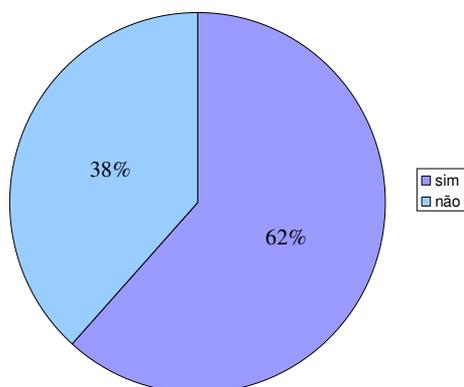
## Idade em anos



## Você conhece alguém que comercializa droga ilícita?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	8	5	13
%	62	38	100

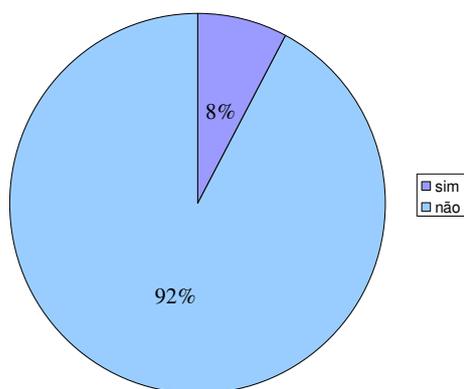
## Você conhece alguém que comercializa droga ilícita?



Alguém de sua família comercializa droga ilícita?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	1	12	13
%	8	92	100

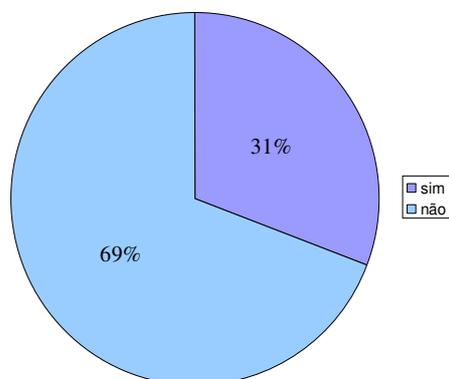
Alguém de sua família comercializa droga ilícita?



Você já foi convidado a comercializar droga ilícita?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	4	9	13
%	31	69	100

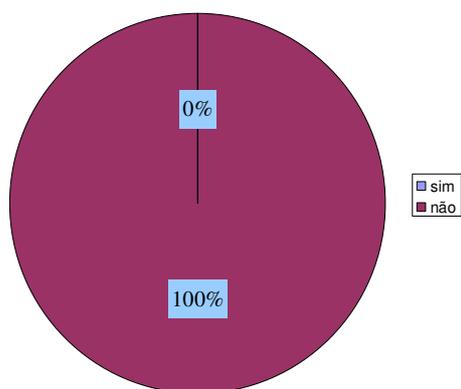
Você já foi convidado a comercializar droga ilícita?



Você já comercializou droga ilícita?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	0	13	13
%	0	100	100

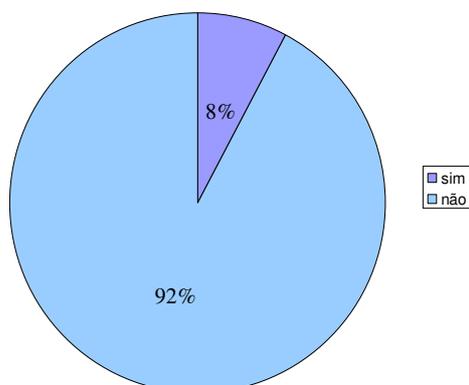
Você já comercializou droga ilícita?



Você já fez uso de droga ilícita?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	1	12	13
%	8	92	100

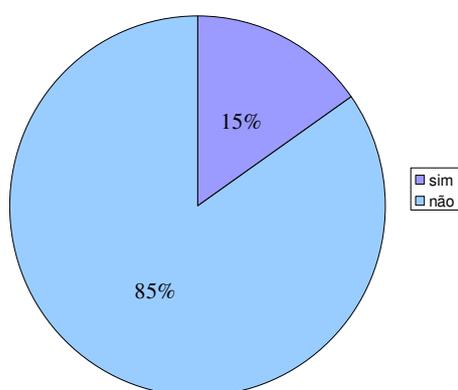
Você já fez uso de droga ilícita?



Você já fez uso de maconha?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	2	11	13
%	15	85	100

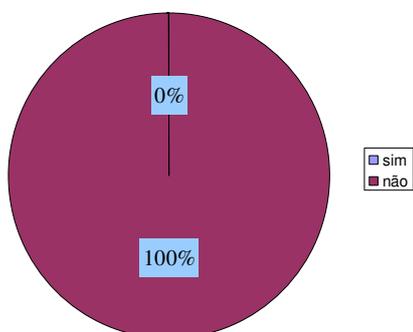
Você já fez uso de maconha?



Você já fez uso de cocaína?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	0	13	13
%	0	100	100

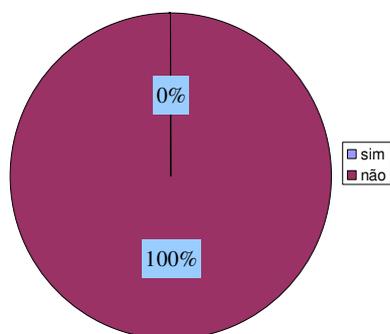
Você já fez uso de cocaína?



Você já fez uso de craque?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	0	13	13
%	0	100	100

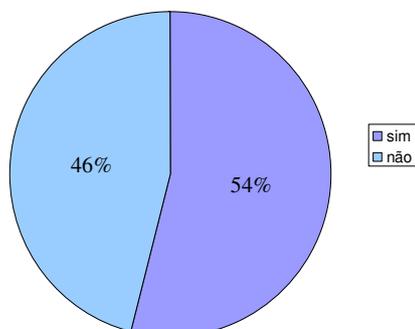
Você já fez uso de craque?



Você conhece alguém que já morreu porque fez uso de droga ilícita?

	Sim	Não	Total
N° de pessoas	7	6	13
%	54	46	100

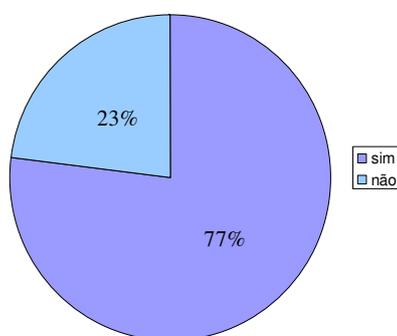
Você conhece alguém que já morreu porque fez uso de droga ilícita?



Você considera a droga ilícita um mal para a comunidade em que você vive?

	Sim	Não	Total
Nº de pessoas	10	3	13
%	77	23	100

Você considera a droga ilícita um mal para a comunidade em que você vive?



### ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados apresentados sugere que a maioria dos alunos, cerca de 70% residem na vila Torres, 62% encontra-se na faixa etária entre 11 e treze anos. Aproximadamente 62% conhecem pessoas que comercializam drogas, entretanto 92% de suas famílias não fazem este tipo de comércio. Cerca de 70% destes alunos não foram convidados a comercializar qualquer tipo de droga, e na sua totalidade declararam nunca ter comercializado droga. Quanto ao uso, apenas um aluno se manifestou e dois alunos declararam que utilizaram à maconha, porém todos declararam não ter feito uso de cocaína e craque, entretanto 77% consideram a droga ilícita um mal para a comunidade.

Como decorrência da análise da pesquisa os alunos propuseram entregar à diretora da escola uma carta pedindo, para que na semana cultural, que é realizada no mês de setembro, fossem feitas palestras e seminários de esclarecimento para todos os alunos da

escola e para a comunidade, sobre as conseqüências do uso e do comércio de drogas ilícitas, como também, o mal que a falta de sono faz a eles, comprometendo diretamente a sua saúde. A diretora da Escola, professora Denise, prontamente atendeu o pedido dos alunos, inclusive organizando palestras com outros assuntos de interesse da comunidade. Estas palestras foram realizadas no período noturno, para facilitar a vinda dos pais dos alunos. A primeira delas tinha como título “Promoção da Saúde” e foi ministrada pelos seguintes professores estagiários, Lídia Kadlubitski, Loidane Gondin de Souza, Rute da Silva, tendo como professora supervisora Mirian Célia Castellain Guebert, ambas da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Esta palestra teve como objetivo geral sensibilizar os alunos e a comunidade para a prática da higiene, orientando como evitar a epidemia de ratos e como proceder quando houver casos de mordida dos mesmos. Atendendo pedido da diretora da escola, a Polícia Militar do Paraná enviou uma equipe de oficiais para tratar com os alunos e a comunidade o assunto que tanto os angustiava. Há de se ressaltar aqui o vocabulário usado por estes oficiais, que de forma simples, porém esclarecedora, relataram aos presentes o porque do tráfico de drogas, o mal que este comércio faz não só as pessoas que usam, mas também às suas famílias e a sociedade. Alertaram as crianças como devem proceder em caso de tiroteio, que são constantes na Vila, como por exemplo: quando começava o tiroteio as crianças costumavam correr para a cama de seus pais, os palestrantes sugeriram que estes deveriam ficar deitados, pois neste caso havia menos perigo de serem atingidos por uma bala perdida, e, durante o dia como a comunidade deveria se proteger. Alertaram também sobre a influência do comportamento dos pais, pois seus filhos espelham-se neles. Terminaram a palestra respondendo perguntas dos presentes.

### CONCLUSÃO

Trabalhar com a pesquisa de opinião este ano foi muito gratificante, pois além de construir as tabelas e gráficos junto com os alunos e ensiná-los a decodificar as informações que neles estavam contidas, foi uma oportunidade de trabalhar conceitos matemáticos como , razão, proporcionalidade, porcentagem, números decimais, que são conteúdos ensinados na 6<sup>a</sup> série, e promover a interdisciplinaridade. Os alunos tiveram a oportunidade de participar

intensamente, sentiram-se vitoriosos por ainda não participarem nem do uso, nem da comercialização de drogas, sendo que a maioria deles moram na Vila Torres, e conviviam diariamente com o tráfico.

Este tema levou estes alunos a refletirem sobre questões de saúde, educação, limites, perceberam o quanto a matemática é importante em suas vidas, a necessidade de cuidar do ambiente, possibilitando outros caminhos para a construção do conhecimento, o que contribui muito na sua formação.

Em minha análise, considero um milagre, nas condições em que vivem meus alunos, ainda não terem cedido a convites tentadores, tendo em vista que na sua maioria estão na pré – adolescência.

Ao meu ver as crianças estão pedindo socorro, tem consciência que não devem usar e comercializar droga ilícita. Cabe à escola, neste momento, criar ações junto com órgãos públicos e a comunidade, para tentar minimizar o problema.

**ANEXO I****I) QUESTIONÁRIO ORGANIZADO PELOS ALUNOS**

ESCOLA ESTADUAL MANOEL RIBAS  
PROJETO NOSSA ESCOLA PESQUISA A SUA OPINIÃO-NEPSO  
AÇÃO EDUCATIVA

ALUNO: \_\_\_\_\_ DATA \_\_\_\_\_

PESQUISA: **PROBLEMAS DA VILA**  
DADOS DA PESSOA ENTREVISTADA

SEXO \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_ HÁ QUANTO TEMPO MORA NA VILA \_\_\_\_\_

**PERGUNTA A SER RESPONDIDA: Por ordem de prioridade, indique, os cinco maiores problemas existentes na Vila Torres.**

Problema nº1 \_\_\_\_\_  
Sugestão para solução do problema: \_\_\_\_\_

Problema nº2 \_\_\_\_\_  
Sugestão para solução do problema \_\_\_\_\_

Problema nº3 \_\_\_\_\_  
Sugestão para solução do problema \_\_\_\_\_

Problema nº4 \_\_\_\_\_  
Sugestão para solução do problema \_\_\_\_\_

Problema nº5 \_\_\_\_\_  
Sugestão para solução do problema \_\_\_\_\_

**ANEXO II****II ) QUESTIONÁRIO ORGANIZADO PELA PROFESSORA:**

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ESCOLA ESTADUAL MANOEL RIBAS

PROJETO:NOSSA ESCOLA PESQUISA A SUA OPINIÃO

Bairro onde Mora\_\_\_\_\_ Idade\_\_\_\_\_

- 1) Você conhece alguém que comercializa droga ilícita?  
Sim ( )                      Não ( )
- 2) Alguém de sua família comercializa droga ilícita?  
Sim ( )                      Não ( )
- 3) Você já foi convidado a comercializar droga ilícita?  
Sim ( )                      Não ( )
- 4) Você já comercializou droga ilícita?  
Sim ( )                      Não ( )
- 5) Você já fez uso de droga ilícita?  
Sim ( )                      Não ( )
- 6) Você já fez uso de maconha?  
Sim ( )                      Não ( )
- 7) Você já fez uso de cocaína?  
Sim ( )                      Não( )
- 8) Você já fez uso de craque/  
Sim ( )                      Não ( )
- 9) Você conhece alguém que já morreu porque fez uso de droga ilícita?  
Sim ( )                      Não ( )
- 10) Você considera a droga ilícita um mal para a comunidade em que você vive?  
Sim ( )                      Não ( )

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
NEPSO- NOSSA ESCOLA PESQUISA A SUA OPINIÃO  
CEEBJA”DR. MÁRIO FARACO”  
PROJETO “PROBLEMAS DA VILA”**

Martha Joana Tedeschi Gomes

**RESUMO**

Este relato de experiência foi realizado com alunos de 6ª série do ensino fundamental da Escola Estadual Manoel Ribas, localizado na Vila Torres (antiga favela do pinto) na região central da cidade de Curitiba. O meio de vida de grande parte das pessoas que ali residem é constituído por atividades ilícitas como tráfico de drogas e armas, a prostituição, roubos, mas também há os que sobrevivem como vendedores ambulantes, empregadas domésticas, pedreiros, pintores, coleta de lixo reciclável, etc. No ano de 2006 comecei a dar aula de Matemática para duas turmas das 5ª séries, quando tomei conhecimento do Projeto Nossa Escola Pesquisa a Sua Opinião –NEPSO, cujo objetivo é desenvolver e disseminar nas práticas educativas escolares a atividade da pesquisa apoiada na pedagogia de projetos. Consultei os meus alunos e fizemos uma pesquisa em caráter experimental. No presente ano tive a oportunidade de ter os mesmos alunos das turmas anteriores na 6ª série. Quando comecei a falar da pesquisa, todos manifestaram o interesse de participar e o tema escolhido pelos foi “tráfico de drogas”. Como consequência da pesquisa, verificou-se que a escolha do tema era um pedido de socorro destes alunos, devido à quantidade de tiros disparados durante a noite, e como consequência não os deixava dormir. Verificou-se também que apenas um aluno da turma já havia consumido maconha e que nenhum deles fez uso de cocaína ou craque. Como decorrência da pesquisa os alunos propuseram entregar uma carta pedido à diretora do estabelecimento, para que na semana cultural, sejam proporcionados palestras e seminários, sobre a consequência do tráfico de drogas, para todos os alunos da Escola como também para a comunidade. A diretora do estabelecimento atendeu o pedido dos alunos, organizou palestras durante a semana cultural, entre elas uma sobre “tráfico de drogas” onde oficiais da Polícia Militar do Estado do Paraná alertaram e esclareceram os alunos e a comunidade.

Palavras-chave: Pedagogia de Projeto, Realidade, Inserção Social